

2007 - Militares da SADC em acção

Militares da SADC em acção

por: Eugénio Costa Almeida©

Dando corpo a uma vontade de alguns Chefes de Estado da organização supranacional Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), Moçambique já disponibilizou os primeiros militares para a brigada de intervenção rápida da comunidade. São 100 militares da sua Força de Defesa Nacional que ficarão estacionados em Lusaka, Zâmbia. A brigada, que ficará dependente do Comando de Defesa da SADC, sediado em Botswana, propôs, em Maio, que a força tivesse entre 3 e 10 mil militares. Não se discute a existência e manutenção deste militares sob a alçada da SADC até porque o mesmo está previsto nos cardápios da União Africana (UA) e consagrado em 1997 quando os Chefes de Estado e de Governo africanos decidiram criar uma força de gestão e prevenção de conflitos no continente baseados nos respectivos blocos regionais: os da SADC ficam na Zâmbia. A sua existência irá começar a tapar uma lacuna que a UA já provou não conseguir colmatar. Somália, Darfur e Chade que o digam…O problema é se os militares e as forças militarizadas criadas para a manutenção de paz acabarão por intervir em situações que não estão previstas como, por exemplo, a manutenção e perpetuação de um despótico Chefe de Estado no poder. Ou participar em orgias sexuais – leia-se, violações – como as eventualmente registadas pelas forças marroquinas, ao serviço das forças de manutenção e paz das Nações Unidas, na Costa do Marfim. Relembremos como militares zimbabueanos e angolanos participaram na crise do Congo Democrático e como Mugabe foi acusado de ter aumentado o seu pecúlio pessoal à custa dos referidos militares ao ser pago em géneros – por acaso diamantes…E por falar em Mugabe, este já terá afirmado que quer comemorar os 100 anos no palácio presidencial. Interessante será ver como a UA irá gerir estes cordelinhos muito finos e quebradiços. Não esquecer que existem alguns países africanos que querem se posicionar como potências regionais e ao permitir a existência de brigadas militares segundo os blocos regionais vai potenciar a emergência dessas potências. Se pensarmos que no bloco austral se posicionam duas claras potências, Angola e África do Sul, pergunta-se quem irá chefiar a referida brigada? ©Publicado no jornal moçambicano O Observador, edição nº 027, de 31 de Julho de 2007 sob o sub-título (edição em PDF por assinatura)